



A COMUNICAÇÃO CONECTA O MUNDO? A ESCOLA ANTÔNIO VIEIRA TAMBÉM CONECTA AO MUNDO!

Jéssica Santos do Nascimento¹

INTRODUÇÃO

O presente relato se refere à experiência do projeto “A comunicação conecta o mundo? A escola Antônio Vieira também conecta ao mundo!”. O projeto foi pensado a partir do tema anual proposto pela Secretaria de Educação de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco: “A comunicação conecta o mundo”, em 2019. Após a vivência das atividades do projeto durante o ano, compartilhamos os resultados na Feira de Conhecimento da Secretaria de Educação, realizado no período de 16 de março a 18 de outubro de 2019.

Entre as várias possibilidades diante o tema, definimos como conhecimentos e conteúdos da sequência o rádio que é meio de comunicação, com ênfase na rádio comunitária. De modo interdisciplinar e intradisciplinar vivenciamos a exploração do gênero textual poema, conhecimento de rádio e PodCast. Além do poema, escolhemos o Podcast porque, pertinentemente, dialoga com a proposta do projeto que foi de proporcionar protagonismo aos alunos ao passo que eles também puderam vivenciar o mundo tecnológico, trata Moran (2017, p.1) que “As tecnologias digitais hoje são muitas, acessíveis, instantâneas e podem ser utilizadas para aprender em qualquer lugar, tempo e de múltiplas formas”. E o que é *podcast*? Segundo Silva (2019, p. 9):

É um programa/atração em áudio distribuído pela Internet, é um recurso flexível e que pode ser explorado em diversos níveis de ensino. De forma geral, sua utilização em contextos de ensino e de aprendizagem vai desde a criação de podcasts por parte de professores

¹ Mestre em Educação. Professora da rede municipal de Jaboatão dos Guararapes - PE. E-mail: jessik.cdf@gmail.com.



e alunos até sua utilização como objeto de aprendizagem, o que permite aos docentes inseri-los em diferentes estratégias e metodologias de ensino.

Por isso inserimos o *podcast* como conteúdo e como meio de aprendizagem também, pois o *Podcast* tem importância no mundo global que as crianças estão adentrando, especificamente, no acesso ao pensamento computacional, que “Trata-se de competências e habilidades associadas à resolução de problemas e transversais a outras áreas do conhecimento” (COSTA, 2016, p. 7). Dessa forma, pudemos também, alinhar dentro da temática rádio e rádio comunitária a discussão atual sobre *podcast* e pensamento computacional. Assim, na medida em que as crianças da turma foram postas diante da problemática que as envolvem por meio da rádio comunitária, eles vivenciaram um espaço coletivo comunitário em sua comunidade articulado a tecnologia.

O projeto teve como objetivo geral: possibilitar que as crianças da educação infantil explorassem o tema rádio como meio de comunicação e espaço de protagonismo local. **Específicos:** 1. Mediar às diversas formas de apropriação dos usos dos rádios pelas crianças da educação infantil; 2. Contribuir no fortalecimento da identidade das crianças da educação infantil; 3. Facilitar a vivência pelas crianças da educação infantil sobre os meios de comunicação e; 4. Potencializar a partilha de experiências entre as crianças da educação infantil na escola na vivência do tema rádio.

O rádio como instrumento de comunicação, “deve ser usado como suporte pedagógico, pois é uma das ferramentas que permite agregar as diversas áreas do conhecimento” (MANCUSO, 2012, p. 11).

A rádio, como espaço de comunicação, em especial a comunitária, foi ascendida após a discussão sobre redemocratização. O que implicou além da incorporação dos sujeitos nos espaços decisórios, a legitimação das decisões coletivas, de modo que o poder decisório fosse compartilhado entre esses sujeitos, para possibilitar “a relação entre participação na comunicação e a questão da cidadania dá-se de forma diretamente proporcional, desta forma, quanto maior a participação popular nos veículos maior a possibilidade de



espaços destinados ao exercício da cidadania” (VOLPATO, 2009, p. 01). A rádio comunitária auxilia a promoção do exercício da democracia dos sujeitos da comunidade.

Assim, justificamos nossa sequência didática, pois a rádio comunitária e o rádio são temas importantes, que se imbricam e oferecem caminhos do exercício participativo e interdisciplinar. O projeto foi desenvolvido com a turma da educação Infantil 5, a turminha de pesquisadores foi composta por 18 crianças.

Sabemos que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é uma política nacional, obrigatória, que prevê 6 direitos de aprendizagens para a Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, conhecer-se e expressar-se. Dentro da proposta da BNCC para a educação, temos a menção à tecnologia como forma de competência para a educação básica:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2017, p. 9).

Apoiamos-nos na BNCC para a realização do projeto na escola cujas vivências foram realizadas denomina-se escola Municipal Antônio Vieira de Melo, localizada no bairro do Zumbi, município de Jaboatão dos Guararapes, município que compõe a Região Metropolitana do Recife-PE.

METODOLOGIA

A metodologia da sequência didática foi composta pelos momentos:

1. Apropriação da história da escola contida no Projeto Político Pedagógico (PPP) numa contação de história;
2. Construção coletiva do poema com base na história da escola, tendo a professora como escriba;
3. Desenho e pintura da escola no papel;



4. Exposição de vídeo sobre o que é um *PodCast* ?
5. Exposição de vídeo sobre uma rádio novela intitulada Pedro e o lobo - Quintal Cultural;
6. Visita de uma família da sala à rádio comunitária Voz de Três Carneiros, onde a criança gravou o poema em formato de *PodCast*;
7. Apresentação teatral forjando uma rádio com a gravação do *PodCast* na quadra da escola com o apoio na sonoplastia da apresentação de um aluno do 4º ano B que confeccionou um caixa de som utilizando partes de rádios quebrados.

Durante as vivências do projeto, as crianças aprenderam na prática, com o uso do rádio e no espaço em que a rádio comunitária realiza seu trabalho sobre as formas alternativas de aplicação do rádio. Compreenderam que esse meio de comunicação pode ser utilizado em rádio novelas e se surpreenderam como esse instrumento versátil.

Na execução do projeto, aproveitamos também o conteúdo, na proposta de poema, durante a transmissão do *PodCast* que auxiliou as crianças ao fortalecimento da compreensão de sons semelhantes no início e no final das palavras. A inserção da fonética na Educação Infantil é necessária, que “implica considerar aspectos orais antes mesmo da abordagem escrita, como forma de garantir sucesso na própria entrada no processo de leitura” (MADUREIRA; SILVA; 2017, p.79).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÕES, CONSIDERAÇÕES

Os resultados mostraram que as crianças interagiram principalmente em assuntos e atividades que tenham conexão com a realidade. O rádio é um equipamento presente nas casas mais simples e que até hoje é valorizado devido à cultura popular das famílias de ouvirem notícias no início da manhã e músicas aos fins de semana. Estar conectado, de alguma forma, faz parte da vida das crianças, seja pela presença dos celulares nos lares seja até mesmo



pelos Podcast infantis com os desenhos animados.

A aluna, acompanhada da família, teve a experiência de ir à rádio e ter acesso à tecnologia que eles ouvem nos postes do seu bairro no cotidiano, momento este que rendeu até uma declaração de construção do Podcast impressa à aluna. Nesse momento essa aluna foi protagonista com apenas 5 anos de idade, além da declaração de construção do Podcast que ganhou do presidente da rádio, que homenageou a escola, a aluna descobriu pelo projeto um espaço de comunicação local importante de seu bairro.

A aluna, que foi acompanhada de sua mãe, teve essa primeira experiência com o local da rádio a qual desconheciam, mesmo sendo um espaço próximo a sua casa. Essa aproximação representou segundo a fala da mãe durante a visita uma novidade. No momento da culminância todos os alunos sentiram a mesma sensação de experiência diante o áudio de Podcast construído pela colega.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Uma escola cidadã para as juventudes brasileiras:** contextualização, interdisciplinaridade, aprendizagem colaborativa e autoria/protagonismo juvenil. Brasília-DF, 2019.

_____. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação. Brasília-DF, 2017.

COSTA, L. **Pensamento computacional no contexto escolar:** um estudo exploratório baseado nas perspectivas dos professores do ensino médio. Dissertação. (Mestrado em Educação). Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAIE) - Campus IV da Universidade Federal da Paraíba. Paraíba-PB, 2016.

MANCUSO, V. M. **O uso do rádio no processo de ensino-aprendizagem.** Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 2012.

MIANI, R. A. O papel das rádios comunitárias no contexto de desenvolvimento sociopolítico local no Paraná. **AÇÃO MIDIÁTICA**, PPGCOM-UFPR. n.13. Jan./Jun. Curitiba, 2017.



MADUREIRA, A.; SILVA, F. Fonética e Fonologia na docência: contribuições para o processo de ensino e de aprendizagem da linguagem. **Educação em Foco**, ano 19 - n. 29 - set/dez. 2017.

MORAN, J. **Tecnologias digitais para uma aprendizagem inovadora.**

Disponível em:

<http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2017/07/tecnologias_moran.pdf>. Acesso : 19 ago 2017.

SILVA, M. S. **O uso do Podcast como recurso de aprendizagem no ensino superior.** Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade do Vale do Taquari – Univates. Lajeado, 2019.

VOLPATO, M. Rádio Comunitária, participação e cidadania: a Rádio Jornal FM.

Researchgate, 2009. Disponível em:

<https://www.researchgate.net/publication/286424325_Radio_Comunitaria_participacao_e_cidadania_a_Radio_Jornal_FM>. Acesso em: 14/ 10/ 2020.